

RESUMO SIMPLES - DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL;

**NUTRIÇÃO ENTERAL E PARENTERAL COMO ESTRATÉGIAS PARA
MITIGAR A DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN**

Yane Vitória De Lima Cavalcante (yanevitoria57@gmail.com)

Andre Guilherme Souza De Menezes (andre10menezes@hotmail.com)

Francisco Roger Rocha (f.rogerocha@gmail.com)

Maria Clara Moreira Santiago (mariaclaramoreirasantiago@alu.ufc.br)

Maria Eduarda Galvão De Brito (maria.eduardagalvaodebrito@alu.ufc.br)

Raimundo Fabricio Paiva Pinto (fafapaiva@alu.ufc.br)

Luciana Fujiwara De Aguiar Ribeiro (lucianafujiwara@ufc.br)

INTRODUÇÃO: A Doença de Crohn (DC) é uma condição inflamatória crônica do trato gastrointestinal, que pode afetar qualquer parte do sistema, sendo mais comum no íleo terminal e no cólon, que frequentemente poderá levar à desnutrição devido ao comprometimento absorptivo e de excreção. Embora a causa exata da doença ainda não seja totalmente clara, a alimentação desempenha um papel crucial na indução da inflamação gastrointestinal presente nessa patologia. Assim, a terapia nutricional surge como uma estratégia promissora para combater a desnutrição e melhorar o prognóstico dos pacientes, incluindo abordagens como Nutrição Enteral (NE) e Nutrição Parenteral (NP). **OBJETIVO:** Analisar a literatura sobre os benefícios da intervenção nutricional para reduzir a desnutrição associada à DC, bem como relacionar as intervenções específicas a serem destinadas para o paciente

desnutrido. **MÉTODOS:** O estudo consiste em uma revisão narrativa da literatura. A busca foi realizada nos servidores PubMed, Google Acadêmico e Lilacs, em português e inglês, utilizando os descritores “doença de crohn”, “terapia nutricional e desnutrição”. Como critério de exclusão, foram eliminados estudos com temáticas que não tratavam do assunto em questão. Desse modo, foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2021 que abordavam o impacto do tratamento dietético na melhoria do estado nutricional do paciente com DC. **RESULTADOS:** Os estudos revisados mostram que a desnutrição afeta entre 65% e 75% dos pacientes com DC, geralmente devido à diminuição da absorção intestinal causada pelo processo inflamatório, disbiose intestinal e perda de apetite. Além disso, entre 70% e 80% dos pacientes apresentam perda de peso, resultando em algum grau de comprometimento nutricional. Assim como a osteoporose, que atinge mais de 50% dos pacientes com DC devido ao uso frequente de corticoides, os quais aumentam o risco da condição, isso destaca a ligação entre o estado nutricional e o surgimento de complicações adicionais. A osteoporose está associada a mudanças no metabolismo ósseo, provocadas pela deficiência de cálcio e vitamina D, decorrente da má absorção desses nutrientes, influenciada pelo uso de corticoides e pela carência nutricional. Nesse contexto, a terapia nutricional visa minimizar os efeitos da desnutrição e reduzir a inflamação intestinal. Tendo isso em vista, abordagens como a Nutrição Enteral (NE) são empregadas para melhorar a composição corporal, promover a cicatrização das lesões na mucosa e reduzir níveis de citocinas inflamatórias, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. Ademais, a NE exclusiva tem mostrado benefícios na recuperação da mucosa e no ganho de peso e indicada na fase aguda da doença. A Nutrição Parenteral (NP), por outro lado, é utilizada quando a alimentação oral ou enteral não é possível, e pode ser necessária em casos de desnutrição grave, especialmente durante a fase inflamatória aguda, quando se usa a nutrição parenteral total (NPT). **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, conclui-se que a terapia nutricional é uma abordagem promissora para a prevenção e tratamento da desnutrição associada à DC. No entanto, são necessários mais estudos clínicos randomizados para confirmar os benefícios da Nutrição Enteral (NE) e da Nutrição Parenteral (NP), de acordo com as necessidades específicas de cada paciente.

Palavras-chave: doença de crohn; terapia nutricional; desnutrição.